

PARÇA

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. L. de F. d. Soc. N.º 100

TERÇA-FEIRA 31 DE AGOSTO DE 1880

GUIMARÃES 30 DE AGOSTO

A nossa imprensa politica occupa-se actualmente da decantada questão das obras publicas do Algarve.

Todos sabem já as vergonhosas scenas de ladroeira de que, no tempo da regeneração foi theatro aquella nossa provincia. O governo progressista, esforçando-se por cumprir a letra do seu programma, nomeára comissão de syndicança para pôr a claro essa immensa e emaranhada rede de desvarios.

A comissão procedeu aos trabalhos necessarios, elaborou o seu relatório, e conseguiu assim desenrolar um immenso sudario de torpezas, ante o qual a nação pasma absorta do cynismo dos homens que precederam nas bancadas do poder os actuaes ministros.

Pois apesar de authenticamente comprovado o desvio de muitas centenas de contos dados a êsmo a um exercito de parasitas, que, como devastadora praga, pairaram sobre o Algarve, ameaçando exhaurir os cofres publicos, a imprensa opposicionista, em vez de emmudecer corrida da vergonha, pela exhibição de um quadro tão vergonhoso para o partido que defende, ergue a voz desautorizada contra o honesto procedimento do governo e tartamudeia a sua defeza, que não só denuncia como crimina

noso convicto o governo regenerador, mas ainda manifesta que os auctores de tão inauditos desvarios são impenitentes.

Andam por ahi todos os dias clamando contra o augmento da divida publica em tempo do governo da economia, e não tem pejo estes cynicos de, sempre que fallam n'este augmento indispensavel de encargos, volverem os olhos para o sorvedouro insaciavel que crearam no Algarve.

Sugaram-n'os o sangue; repartiram liberalmente os dinheiros publicos pelos apaniguados; serviram com os recursos da nação os interesses de compadres e comadres; e agora, quando vem que o governo que lhes succedeu pretende insuflar nova vida ao extenuado organismo do paiz; quando presenciavam as innumeradas difficuldades com que se lucta para restituir á nação as forças que lhe depauperaram; vertem lagrimas de crocodilo, e clamam com a mais falsada hypocrisia contra as sensatas medidas postas em pratica por aquelles que tomam a peito o bem estar dos cidadãos que os investiram do alto cargo de administradores dos dinheiros publicos.

CORREIO DE LISBOA

LISBOA 29 DE AGOSTO

(Corresp. para o «Imparcial»)

Continúa a falta de assumpto para dar alguma noticia que mereça a pena aos meus caros leitores. Por isso peço-lhes me desculpem. se as que agora se seguem não forem do seu agrado.

—Attendendo ao calor que tem feito n'esta quadra, e para atalhar a algumas doencas que podem apparecer, determinou a camara que as regas das ruas fossem feitas com tres partes d'agua e uma de acido phenico.

E' digna de louvor a camara municipal por adoptar uma medida tão hygienica.

—Falleceu no dia 23 do corrente o snr. D. Antonio d'Almeida Noronha, filho do snr. marquez d'Angeja, antigo conde de Peniche.

—Regressaram hontem do estrangeiro os snrs. viscondes da Torre de Moncorvo.

Partem amanhã para Cascaes, onde vão passar a estação dos banhos, suas magestades e altezas.

Para a guarda d'honra marchou para alli uma força de cavalaria 4 e ontra de caçadores 1.

—Em Carnachide, n'uma pedreira pertencente ao snr. Damazio, desabou uma pedra, esmigalhando dois operarios.

E' grande o estado de consternação alli, porque os infelizes eram muito estimados.

—Navios em 28: Paquete inglez «Minho», de Southampton para os portos do Brazil e Rio da Prata.

tuamente n'uma lucta desenfreada e titanica,—esse quadro não daria um longe sequer da vehemencia, da sublimidade, da imponderancia do meu affecto!

Amei-te...

Oh! poupa-me a comparações trivialissimas, que não exprimem mais do que insulsas e semsaboricas banalidades!

Feveireiro 7.

Acabo agora mesmo de estar contigo.

Que deliciosos momentos tu me proporcionaste, mulher!

Aquelle maviosissimo beijo que trocamos, ressumbrando voluptuosidades, foi o scello mais solemne do juramento que deve perpetuar a nossa affeição.

Ai! o que tu me disseste...

Que suavidade! que ninho de rouxioes tinhas nos teus labios de nacar, quando me soletraste, como a tremer, o verbo da revelação por que eu anciava ha tantos dias!

Como eu gostava de te ouvir! O echo de tuas fallas argenti-

Dito dito «Gibraltar», de Gibraltar para Londres.

—Bolsa.—Vendas effectuadas em 28:

Inscrições d'assentamento s. c. a 51,70.

Accções do Banco Lusitania, a 80\$000.

Obrigações prediaes d'assentamento s. c. a 93\$500.

Ditas do Minho e Douro d'assentamento s. c. a 91\$500.

Accções do Banco União do Porto a 70\$600.

Ditas do Banco Insulano a 71\$500.

Obrigações da companhia das Aguas coupons s. c. a 88\$500.

—A alfandega rendeu:

Até 26..... 336\$414:112

Em 27: Geral..... 15:304\$806

Tabaco..... 1:507\$289

Total..... 333226:\$437

A. A.

Codigo de Posturas

A camara municipal do concelho de Guimarães:

Faz saber que pela mesma foi feito e pela excm. Comissão Districtal approvedo, na conformidade dos artigos 54.º e 104.º do Codigo Administrativo, o Codigo de Posturas do theor seguinte:

CAPITULO I

MORAL PUBLICA

Artigo 1.º E' prohibido proferir palavras ou fazer gestos inde-

centes ou deshonestos, publicamente, sob pena de 100 reis de multa.

Art. 2.º E' prohibido escrever palavras ou fazer pinturas obscenas nos muros, paredes, portas ou barreiras, sob pena de 100 reis de multa.

Art. 3.º E' prohibido tratar com crueldade quaesquer animaes, mórmente os de tiro e carga, sob pena de 200 reis de multa.

CAPITULO II

HYGIENE PUBLICA

Art. 4.º E' prohibido ter esterqueiras ou depositos de estrumes dentro de casa ou no seu recinto, nos quintaes annexos, ou em quaesquer terrenos dentro de barreiras, sob pena de 2\$000 reis de multa.

Art. 5.º Os moradores das casas são obrigados a mandar limpar uma vez de tres em tres mezes, pelo menos, os saguões e latrinas desde as 11 horas da noite até ás 6 da manhã nos mezes de novembro a março, e da meia-noite até ás 5 da manhã, nos mezes de abril a outubro, sob pena de 500 reis de multa.

§ unico. Quando os saguões forem communs a duas ou mais casas, devem os moradores proceder á sua limpeza por turno, todos os mezes, sob pena de 500 reis de multa, ao que não cumprir. Igual multa pagará o que por qualquer pretexto obstar a que outrem cumpra.

Art. 6.º Para execução dos anteriores artigos são os moradores obrigados a dar entrada aos officiaes de policia municipal para inspecionarem os saguões, quintaes

na, quando chega a attingir um certo grau de exaltação, produz exactamente os mesmos effeitos que algumas das febres malignas que enfermam a humanidade: faz crise.

Oh! e eu reccio muito essa crise!

O onzenario, depois de uma vez ter surpreendido juncto ao seu thesouro o ardiloso inimigo da propriedade alheia, frustrando-lhe a professional constancia de suas inauditas vigílias, receia a todos os instantes a repetição de tentativas faccinoras; treme como o vime accossado pelo temporal ao mais pequeno estalido do pavimento; rompe em desesperados gritos de socorro se presente sobre o telhado o esvoaçar d'alguma ave noctivaga, e cáe exanime, abraçando, no estertor de inquisitorial agonia, o cofre dos seus dinheiros, se a deshoras da noite sentir a mão delicada d'uma dama aristocrata agitar-lhe o cordão da campainha!

Eu quasi que sinto as mesmíssimas impressões.

Sou onzenario tambem... o meu cofre é—o teu amor!

(Continúa.)

NUNES D'AZEVEDO.

FOLHETIM

Infantilagens dos bons tempos

18...

Feveireiro 2.

Comecei hontem a vêr-te com os olhos d'uma verdadeira paixão.

Pôde-se dizer que, até ao dia 1.º de feveireiro, não te conhecia.

Via-te, mas pelo prisma d'um deslumbramento artistico, d'um enthusiasmo apologetico, qual o que sentimos quando se nos depara um quadro de Leonardo de Vinci do inimitavel Raphael, ou do inclito Ticiano.

Era a esthetica das cousas que produzia em mim aquellas impressões.

Hontem, ao tactear o marmore apparente das tuas formas peregrinas, symptomatisou-se-me, de uma forma muito positiva, a existencia d'uma substancia incorporada que te palpitava lá dentro...

Eras, por consequencia, mais

do que um simples exemplar das obras de Praxiteles: tinhas vida!

Newton não ficou mais maravilhado do que eu ao resolver o grande problema da relação harmoniosa das esphéras.

A tua alma, pura e esplendorosa como o brilho sideral da estrella polar, insinuou-se na minha com a intenção poetica d'uma crença infantil, e penetrou-me cá dentro sob a forma d'um effluvio subtilissimo de felicidade infinita!

Amei-te!

Ai! não chames para termo de comparação do meu amor incommensuravel esses idialismos chymericos de Saint-Pierre, que podem dizer-se apenas, quando muito, gotas d'agua fria, que se vaporisariam ao calor infernal das chammas que me crepitam no seio!

Amei-te!...

Se fosse possivel estender na mesma tela a poesia do nascer do sol, a vida placida e pittoresca da natureza nas frudentes tardes da primavera, com o solemne esmaecer dos dias hubernosos e o apparente desequilibrio da mesma natureza, quando os elementos heterogeneos se conglobam, se encastellam, se convulsionam, se chocam, ameaçando aniquilar-se mu-

e latinas, quando houver denuncia dos vizinhos, ou por ordem da camara, sob pena de 1.000 reis de multa.

Art. 7.º E' prohibido tançar animaes mortos ás ruas da cidade, e bem assim aos tanques, depositos d'aguas, rios ou regatos, devendo o dono do animal que morrer enterralo promptamente no local que lhe fór indicado pela camara em quanto não houver enterradouro publico, sob pena de 1.000 reis de multa.

CAPITULO III

SEGURANÇA PUBLICA

Art. 8.º O dono de qualquer animal que por falta das necessarias cautellas ferir ou maltratar os transeuntes ou damnificar a propriedade, incorre na pena de 500 reis de multa.

Art. 9.º Todo o cão que não trouxer colleira com as iniciaes de seu dono será morto por qualquer empregado de policia municipal.

Art. 10.º Quem tiver em seu poder cão que arremeta ou morda as pessoas ou animaes sem ser provocado, é obrigado a trazelo agaimado com toda a segurança, sob pena de 500 reis de multa.

§ unico. Se o cão fór de fila ou buldogg, ainda que não arremetta ou morda, andar sempre com açame seguro, e se d'ontra maneira fór encontrado será morto por qualquer empregado de policia municipal e pagará seu dono 2.500 reis de multa.

Art. 11.º Quem conhecer que se lhe damnou algum cão ou qualquer outro animal é obrigado a matal-o immediatamente, sob pena de 20.000 mil reis de multa.

§ 1.º O dono de cão ou qualquer outro animal mordido por outro damnado, é obrigado a conservar-o preso por tempo de 60 dias, sob pena de 10.000 reis de multa.

§ 2.º Por espaço equal de tempo, e sob a pena de 3.000 reis de multa, deve ser preso o animal mordido por outro suspeito de damnado, salvo se se demonstrar que a suspeita era infundada.

Art. 12.º E' prohibido atirar com funda ou sem ella pedras ou quaesquer objectos que possam ferir ou prejudicar, tanto para lugares publicos ou particulares, como nos logares publicos, sob pena de 200 reis de multa.

Art. 13.º Nas varandas, janelas, muros ou telhados é prohibido ter alegretes, vazos ou caixões, sem guardas exteriores, e bem assim quaesquer objectos salientes para ruas, sob pena de 200 reis de multa.

Art. 14.º E' prohibido fazer qualquer obra, ou reparo em telhados, casas ou muros que deitem para lugar transitado, sem que se colloquem nas duas extremidades de modo bem visivel barrotos ou taboas, sob pena de 200 reis de multa.

(Continúa.)

GAZETILHA

Ainda os expostos

Não cessam as justas queixas acerca da falta de pagamento ás amas, que por necessidade tomaram a seu cargo a criação dos desventurados innocentes, que algum pae ou mãe desnaturados lançaram ao olvido.

Algumas amas querem entregar as crianças á camara, e outras soccorrem-se do obulo da caridade para se sustentarem e aos infelizes, a quem dedicam o amor de mãe.

Raro é o dia em que não morre á fome alguma criança das que se acham no hospicio d'esta cidade.

de, pois que as duas amas que ali ha não podem amamentar dez ou doze crianças.

Ainda não ha muito que em dois dias se déram seis á sepultura!

Isto assim não póde nem deve continuar. Da illustre commissão districtal, a quem cabe toda a responsabilidade, esperamos as mais promptas e efficazes providencias.

Horripilante espectáculo

Hontem a maior parte da cidade presenciou um espectáculo tão triste e abominavel, que reclama serissimas providencias da illustre vereação municipal.

Não é novo entre nós, e se nos temos abtido de fallar n'elle é porque esperavamos vel-o suprimido aos primeiros rumores da opinião publica, que o condemnara. Hoje, porém, que somos instados por alguns amigos e assigantes, não deixaremos este assumpto enquanto a illm.ª camara não tomar as devidas providencias.

Os snrs. zeladores municipaes ministraram hontem a bolinha aos cães a hora tão impropria, que toda a manhã se viram nas ruas os pobres animaes em contorsões tão violentas, que incomodavam os transeuntes.

Em todas as ruas e praças em que se patenteava este espectáculo, eram acemente censurados os seus promotores e com muita razão.

Ainda não ha muito que a imprensa do Porto, pedindo providencias á camara da cidade invicta por factos identicos, o seu presidente disse em plena sessão que sabia que os seus empregados só faziam uso da striquinina a altas horas da noite, e que por tanto os factos succedidos em pleno dia eram devidos a mãos maleficas.

Aqui, porém, não succede assim, porque a bolinha é lançada de dia.

A' illm. camara pedimos providencias, em nome de todos os seus administrados.

Associação Artística

Na sala das sessões d'esta florescente associação, arrematou-se na sexta-feira ultima a obra de pedreiro para a construcção da sua casa, na rua de Gil Vicente.

A arrematação foi adjudicada ao snr. Bernardino, mestre pedreiro.

«O Illustrado da tarde»

Assim se denomina um novo jornal politico, noticioso, commercial e litterario, que começou e verá a luz da publicidade no Porto.

Traz uma gravura, representando a mutilação do rei Adonibezec; e são proprietarios do novel collega os snrs. Sousa, Martins & Companhia.

Agradecemos penhorados a permuta que nos offerece, e desejamos-lhe a mais feliz e prolongada existencia.

Romagem

Teve lugar ante-hontem a romagem de S. Roque, no pittoresco e aprasivel local assim denominado, nas fraldas da serra de Nossa Senhora da Penha.

Foi bastante concorrida.

Jantar aos presos

O snr. José da Silva Basto Guimarães, para commemorar o primeiro anniversario do perecimento de sua estremosa mãe, mandou dizer hontem missa no oratorio da cadeia d'esta cidade, distribuindo em seguida aos presos um abundante e bem servido jantar.

Acções d'estas é sufficiente ennumerar-as, porque em si consiste todo o elogio.

Será verdade?

Segundo nos informam os snrs. regentes das duas philarmonicas d'esta cidade vão solicitar licença da illm.ª camara, para tocarem alternadamente no campo do Toural ás quintas-feiras e domingos.

E' justo e louvavel: nem sempre devemos pagar para ouvir musica.

Em pró da hygiene

Consta-nos que os cães mortos por ordem da illm. camara, são enterrados nas proximidades da praça do mercado, e porisso lembramos em nome da hygiene publica ao illustre delegado de saude que se digne ordenar a fim de que os snrs. zeladores municipaes os façam enterrar em lugar mais distante da cidade e mormente da praça do mercado.

Quem tem um olho...

De todas as barracas que vimos na feira annual que se faz n'esta cidade no primeiro domingo de agosto,—resta-nos uma—a do Ramiro, que começa agora o seu S. Gualter.

Este anno o publico vimarense enfiou para o chamado salão francez, onde todos exhibiam a sua sorte. E Ramiro, o decantado Ramiro dos outros annos, contemplava triste e meditando a ingratição d'aquelles que outr'ora tanto divertira com os seus ditos graciosos, e começou de pensar em uma desforra; e depois de profundo meditar, imitou Christovão Colombo, quando dizia ás suas gentes: «Esperae, mais esperança...»

O francez ausentou-se depois de tirar bom resultado com a sorte da cabrinha, e o Ramiro, só na arena, tambem espera tirar o seu resultado com a liquidación...

E' bem certo: «Na terra dos cegos, quem tem um olho é rei.»

Desgraça

Dois pedreiros que andavam a trabalhar na fronteira da casa do snr. José Rodrigues da Silva, d'esta cidade, cahiram hoje de manhã d'uma estada abaixo tão fatalmente que se acham em perigo de vida.

Preço de gados

O preço porque foi vendido o gado vaccum, lanigero e suino, nas feiras d'este concelho, durante a segunda quinzena d'agosto, foi o seguinte:

Um boi de pezo de 235 kilog. 54.000 reis; um porco de pezo de 74 kilog. 12.000 reis; um carneiro de pezo de 15 kilog. 1.400 reis.

Carne a retalho: Kilogr. de carne de vacca da melhor 250 rs.; dito de dita inferior 230; dito de dita de porco 260; dito de dita de carneiro.

Preço dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado semanal d'esta cidade, são os seguintes:

(DUPLO-DECALITRO)

Trigo.....	800
Centeio.....	530
Milho alvo.....	900
Milhão branco.....	570
Milhão amarello.....	560
Painço.....	750
Feijão vermelho.....	800
Feijão branco.....	700
Feijão amarello.....	650
Feijão rajado.....	560
Feijão fradinho.....	520
Batatas.....	300
Azeite (litro).....	280
Vinho (litro).....	540

ANNUNCIOS

Agradecimento

58 **O**s abaixo assignados para com todas as excellentissimas senhoras e cavalheiros, que se dignaram cumprimental-os por occasião do infausto perecimento de seu sempre chorado e jámais esquecido esposo, pae e sogro snr. Francisco Ferreira Camello, vem por este meio, enquanto o não fazem pessoalmente, agradecer-lhes tão altos e espontaneos favores, protestando que jámais os esquecerão.

Guimarães 26 de agosto de 1880.

Anna Rosa d'Abreu.
Anna Emilia Ferreira Sampaio
Maria da Piedade Ferreira.
Francisco d'Assiz Pereira Sampaio

Agradecimento

59 **O**s abaixo assignados, julgam ter agradecido a todas as excm.ªs snr.ªs e cavalheiros que generosa e philanthropicamente se prestaram a dispensar-lhes as mais inequivocas provas de consideração e estima, tanto por por occasião do infausto fallecimento de sua joven chorada e jámais esquecida irmã e cunhada Antonia d'Oliveira Ferreira Cardoso, como durante o longo periodo da sua enfermidade, visitando-a e mandando saber do seu estado; mas como por acaso póde ter-se dado alguma falta involuntaria, deixando assim de cumprir um sagrado dever de gratidão e reconhecimento, vem por este meio, sanando esse mal, reiterar ao mesmo tempo os seus agradecimentos a todos.

Ao mesmo tempo e aproveitando o ensejo, tributam os seus cordaes e sinceros agradecimentos á imprensa periodica da localidade e de fora da terra que noticiaram o passamento, dirigindo phrases dignas e confortaveis, aos revdm.ªs snrs. ecclesiasticos, que gratuitamente assistiram aos officios de sepultura, á illustre meza da Veneravel

Ordem Terceira Seraphica, e, emfim, aos distinctos cavalheiros, que desejando dar-nos inequivoca prova de sincera amizade assistiram aos responsos de sepultura e acompanharam o feretro á sua ultima morada: a todos geralmente protestam jámais esquecer tão altos e importantes favores.

Guimarães 26 de agosto de 1880.

José Ferreira Cardoso Guimarães (ausente)
Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães
João Ferreira Cardoso (ausente)
Maria Rosa Ferreira Cardoso e Faria
Maria d'Oliveira Ferreira Cardoso e Pinheiro
Felicidade das Dores Ferreira Cardoso e Carvalho (ausente)
Maria da Conceição Ferreira Cardoso
João José Pinheiro
Torquato Ribeiro de Faria
Luiz José de Carvalho (ausente)
Maria Diamantina de Lemos Ferreira Cardoso (ausente)
Ermelinda Augusta Leite Ribeiro Ferreira Cardoso (ausente).

VENDA DE BENS

54 **V**ENDE-SE o casal das Caldinhas, situado á beira da estrada nova e proximo do estabelecimento dos banhos thermaes das Caldas das Taipas, que se compõe de terras lavradas e casas de cazeiros, cira, matto e muito vinho e fructas e quintal tambem contiguo ao rio Ave. Quem pretender, falle em Guimarães com Manoel José d'Almeida Guimarães, no campo de S. Francisco—casa n.º 5 a 8.

ARREMATACÃO

57 **N**O dia 5 do proximo mez de setembro por 10 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca colocado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, tem de ser arrematada a propriedade sita no lugar da Vacca Negra, freguezia de Santo Estevão de Urgezes, a qual se compõe de 4 moradas de casas sobradadas, juntas e unidas, tendo na frente um rocio com sua latada; e nas trazeiras um campo de terra lavradia com algumas arvores de vinho, de natureza de prazo, a qual se acha avaliada para seu pre livre de foros e laudemios na quantia de 828.480 reis, e iste por força da execução que Manoel José d'Almeida Guimarães, d'esta cidade, promove contra D. Carlota Joaquina de Mello Souza Lobo, da referida freguezia de Urgezes. E bem assim são citados todos os credores incertos da executada para assistirem á mesma arrematação e deduzirem seus direitos.

Guimarães 16 de agosto de 1880.

Conforme.

Amador e Freitas.

Escrivão interino

Manoel Fernandes da Silva Correia

Editos de 60 dias

PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 60 dias a contar desde a publicação do ultimo annuncio n'um dos jornaes especificados na lei, a citar José Joaquim d'Abreu Vieira, da freguezia de S. Torquato, da mesma comarca, ora residente na cidade do Rio de Janeiro, imperio do Brazil, réu na acção de prestação de contas que lhe promoveu como auctor Bento de Faria, da rua de Couros da cidade de Guimarães, a fim de no prazo de 10 dias, posterior ao prazo dos 60 dias, pagar ao auctor o que foi liquidado pelo contador do juizo, como saldo de contas e custas contadas, em 315\$478 reis porque pretende dar á execução, ou para no mesmo prazo nomear bens á penhora, e escolher domicilio dentro da comarca, pena de revelia e seguir a execução seus termos até final, visto que, tendo sido citado por competente rogatoria, nada oppoz á audiencia competente, e foram as contas prestadas pelo mesmo auctor, julgadas procedentes, cuja sentença transitou em julgado.

Guimarães 24 de agosto de 1880.

Está conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão.

Serafim Carneiro Gerales Junior

Machina de costura

Vende-se uma quasi nova, systema **SINGER**, baratissima, no largo do Trovador (antigo Pelourinho) n.º 6.

Viuva Jacintho Silva
Livreiro editor

Rua do Almada, 136—PORTO
Livros sobre: Instrucção, religião, jurisprudencia, medicina, historia, para uso dos escrivães, theologia, etc. etc

POVOA DE VARZIM

Carreira diaria

JOAQUIM Alves Vinagreiro, e C.ª previnem o publico que principiam com a sua carreira para a Povoia de Varzim, no dia 22 do corrente, ás 6 horas da manhã, e volta da Povos á 1 hora da tarde e chega a Guimarães ás 8 da noite.

Preços, dentro 700 reis, e fóra 600 reis. Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do sr. José Antonio Ferreira Guimarães, chapeleiro no Largo de S. Sebastião. Cada passageiro tem 10 kilos de bagagem gratuita e pelo excesso pagarão 20 reis por cada killo.

Guimarães, 14 de agosto de 1880.

VENDE-SE

VENDEM-SE os bens das Cortinhas, na freguezia de Joanne, concelho de Villa Nova de Famalicão, compostos de casa terrea e sobrado com suas dependencias e cira de pedra, unido terra de horta e campos lavrados com agua de rega e lima, tudo circuntado sobre si. A leira do Penedo lavradia com arveres de vinho; outra leira lavradia na Agua dos Costaes. Mattas: A leira ca Costa, idem do Regado, idem das Almas, idem das Chaves, idem de Novaes; idem da Cova do Lobo, idem de Sabello, idem de Ruge agua, idem dentro de uma bouça do snr. José Pereira Campos, e uma bouça tapada sobre si denominada do Montraste.

Para informações n'esta cidade com o sr. Joaquim José d'Azevedo Machado, rua da Rainha.

Carreira de diligencias de Guimarães a Basto E VICE-VERSA

ALEXANDRE Pereira & Companhia, annunciam que no dia 1.º de setembro, começam com uma corrida de diligencias entre Guimarães e o Arco de Baulhe, com muda de gado em Fafe, saindo de Guimarães ás 2 horas da tarde chega ao Arco ás 8 horas da noite, sae do Arco ás 4 horas da manhã, chega a Guimarães ás 10 horas da manhã. Preço de cada lugar 800 reis, concedendo-se 10 killos de bagagem gratuita a cada passageiro, e pelo excedente pagarão 20 reis por killo.

Os bilhetes vendem-se em Guimarães em casa do sr. Mello no Campo do Toural á esquina.

Guimarães 23 de agosto de 1880.

Alexandre Pereira & Companhia

NEGOCIO EXTRAORDINARIO E UNICO Relogios directamente da fabrica

CHARLES-TH. BELMONT
EM BESANÇON
(FRANÇA)

18 **A** começar de hoje em diante, nós forneceremos, por junto ou a retalho, nossos magnificos relógios, que gosam de mui grande reputação, por meta-de do preço por que os vendem os relojoeiros, por que estes não os fabricam, mas os compram nas fabricas de relojoaria. Nós fabricamos sobretudo os relógios sem chave. é a nossa especialidade. struidos, bastando só volver o botão que está na argola por onde se pega no relógio. As vantagens d'este novo systema são conhecidas. A caixa não é necessario abri-la para dar corda; o pó nunca penetra na fabrica do relógio; a fluidez do oleo que conserva o mechanismo é assim conservado; só

muito raras vezes será necessario limpar o relógio.

Todos os pedidos que se nos fizerem serão satisfeitos, ficando a nosso cargo as despesas do correio e da alfandega, debaixo dos preços seguintes:

	Reis
Plaqué prateado, caixa aberta, proprios para obreiros, escolares, etc.	2\$000
Ouro galvanizado, solido, vidro de crystal, marcando os segundos	2\$400
Prata, vidro de crystal, 6 pedras de diamantes	3\$600
Caixa elegante de prata, com tampa de brilho, gravada, movimento finissimo, 10 pedras de diamante, um dos melhores relógios de prata.	4\$800
Ouro, movimento horizontal, elegante, todas as pedras de diamante, marcando os segundos, ricamente gravado	8\$000
Elegante encordador imperial, ouro, movimento superior, diamantes, ricamente gravado ou liso polido	9\$600
Caixa dobrada, de ouro, movimento chronometrico, fundido e repassado com cuidado, balança de ouro, 18 pedras de diamante, magnificamente decorado.	15\$000
Relógio chronometro, perfeitamente fundido, caixa dobrada de ouro de 18 quilates, ricamente gravado ou liso e polido, mostrador de ouro ou esmalte branco solido, marcando os segundos.	21\$000
Relógio chronometro-kalendario, com mostradores de segundos ao centro, marcando os quartos de segundos, indicando o dia da semana, o dia do mez, o mez do anno, movimento de chronometro perfeito repassado com cuidado, caixa contra-forte, ricamente decorado etc. Este relógio é geralmente vendido pelos commerciantes, por barato, a 200 e 300\$000 ...	53\$000

Cada relógio comprado é fornecido immediatamente, prompto a marchar e embalado cuidadosamente em uma linda caixinha de cordavão. A regularidade, a perfeição de seu movimento, a solidez do acabado do trabalho, tudo está garantido por tres annos, e durante este periodo, todos os reparos serão feitos gratuitamente, sempre os relógios nos sejam mandados com porte pago. Todas as nossas caixas d'ouro são de 18 quilates, e as de prata de primeira qualidade.

As pessoas residentes em qualquer parte da provincia não tem que temer de mandar seus encargos e seu dinheiro á nossa agencia de Besançon, pois podem estar certos de receber exactamente o relógio que hajam pedido, e se não se satisfizesse, seria devolvido o dinheiro. O dinheiro póde ser mandado, ou em notas de bancos, ou em cheques sobre Madrid, Paris ou Marselha, ou em moeda, ouro, ou selios do correio. Tambem se tomam ao curso todas as notas de bancos estrangeiros.

Direcção: — Carlos Th. Belmont—Praça St. Quenlin 1—Besançon (França).

Economia, belleza, solidez e salubridade

COM OS

LADRILHOS MOSAICOS

AOS SRS. PROPRIETARIOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS E MESTRES D'OBRAS

Estes ladrilhos das fabricas privilegiadas de Pinto, Magalhães & C.ª, estabelecidos no Porto e em Sacavem, recommendam-se pela sua solidez para serem empregados nas igrejas, estações do caminho de ferro, nas entradas dos predios e vestibulos, terraços, cosinhas, etc., sendo o preço dos mais caros, inferior aos de mais baixo preço, provenientes do estrangeiro.

O systema dos ladrilhos mosaicos empregados desde muitos annos na Italia, França, Suissa, Inglaterra e Allemanha, etc., é já bastante conhecido no Porto e em Lisboa, e não tem competidor na belleza, solidez, acieo, barateza e economia.

Preços nas fabricas ou depositos de Lisboa ou Porto:

Desde 800 rs. o metro quadrado (25 ladrilhos) até 1:800

A correspondencia deve ser dirigida a

PINTO, MAGALHÃES & C.ª
Porto e Lisboa

REMETTEM-SE DESENHOS A QUEM OS EXIGIR

(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto)

Joaquim Martins d'Oliveira Costa

Despachante em Famalicão

28 **D**ECLARA que, de commum accordo, deixou de ser seu agente em Guimarães, o snr. Luiz José Gonçalves Basto, e porisso pede a todos os snrs. que o costumam honrar com as suas ordens, o favor de dirigir-se a elle para o serviço em Famalicão, e para o serviço em Guimarães, ao snr. Anastacio José Pereira (genro do Gaita), que é o encarregado do transporte das mercadorias para Famalicão, para o que ha uma carreira quatro vezes por semana.

COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

EM

XABREGAS

376 **E**STA Companhia previne os consumidores dos generos da sua fabrica que para não poder ser illudido com os de outras, resolveu mudar os desenhos e legendas dos involucros dos seus diversos tabacos, começando pelo rapé cujos involucros terão n'uma face o nome da Companhia com as armas reaes, n'outra o desenho do edificio da sua fabrica, na terceira o fac-similé da assignatura do seu antigo mestre de rapé J. Joannis e na quarta as medallhas que tem conquistado em todas as exposições a que tem concorrido, e finalmente n'um dos topos o monogramma das letras C. N. T. X. e no outro a designação da qualidade do rapé e seu respectivo peso; isto nos volumes de 500 e 250 grammas, e nos volumes de 100, 50 e 25 grammas, uma cinta com o desenho da fabrica e a referida assignatura J. Joannis.

Mais previne que continuará a fornecer este artigo nos mesmos volumas de 1000, de 500, de 250, de 100, de 50 e de 25 grammas e ainda n'outros de menos peso, posto não aconselhar aos seus agentes a requisição d'estes, porque julga não estar semelhante fabrico nem no interesse do estaqueiro, nem no do consumidor.

Lisboa 3 de junho de 1880

(Por intervenção da Agencia de Publicidade do Porto).

FABRICA DE FUNDIÇÃO DE GUIMARÃES

RUA DE GIL VICENTE

Proprietario Joaquim J. de Oliveira e Silva Guimarães

377 **N**ESTE estabelecimento fabrica-se, além de muitos systemas, ditas para jardim, estanca-rios, grades, portões tanto fundidos como forjados; fuzos para lagares, copiadores, moinhos para tintas, ditas para casca e para cereaes, estufas, cosinhas para carvão e lenha, louça de ferro, tubos de todas as dimensões, camas, lavatorios, machinas para furar, ditas para puchar massas, ditas para funileiro, tanques de agua, caldeiras para sabão, bancos para jardim, cruces para mausoléus, guinchos, movimentos para construções de fabricas, e toda a obra, de ferro fundido, torjado ou metal.

COMPANHIA FABRIL SINGER

17, RUA DE S. VICENTE, 17

BRAGA



As melhores machinas para costura, que não tem rival no mundo.

Vendem-se a prestações de 500 reis semanaes, sem prestação de entrada ou 10 por cento menos a prompto pagamento.

VENDEM-E

Carrinhos d'algodão
Carrinhos de torçal

A
PREÇOS REDUZIDOS

5.000:000



de machinas sahiram de suas fabricas.

As que teem alcançado os maiores e mais honrosos premios em todas as exposições.

2.000

casas estabelecidas pela companhia SINGER em todo o mundo para a venda das suas acreditadas machinas, EVITANDO ASSIM que o publico seja enganado com imitações.

1 a 5, RUA NOVA DO MERCADO, 1 a 5

GUILMARÃES



Abriu esta nova casa em vista da grande venda que tem tido as suas machinas, e para mais commodidade dos compradores.

GARANTIDAS
ENSINO GRATIS
NO DOMICILIO

VENDE-SE
AGULHA

Oleo e accessorios

A PREÇOS REDUZIDOS

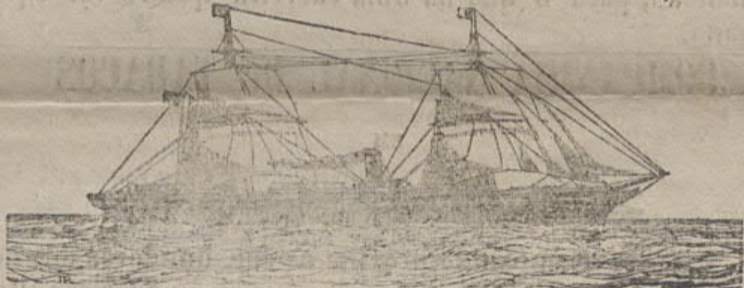
Em 13



E 29

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

O paquete de 13 para S. Vicente, Pernambuco, Cabia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

O de 29 para Montevideo e Buenos-Ayres, Pernambuco, Macaé, Bahia e Rio de Janeiro.

Recebem tambem passageiros de 3. classe para muitos outros portos com trasbordo.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA :

MINHO—em 29 de agosto DOURO—em 13 de setembro

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer correspondencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

AGENTE

Guilherme C. Tait—Rua dos Ingleses, 23, PORTO

Unico correspondente em Guimarães o snr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Aviso importante

6 A OS snrs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgiões, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a Medicus, RUA DO REI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

Sermões

THEODORO A. MARINHO, antigo redactor do «Theouro dos Oradores», continua a compôr SERMÕES em manuscrito sobre quaquer assumpto por 2\$250 rs. Rua da Esperança, 176, 1.º LISBOA

MAPPAS ESCOLARES

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

VINHO DO ALTODOURO PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES



CASA DE VILLA POUCA PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES

JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa):

Tinto de meza	150	Moscatei	500
Lagrima	200	Vinho de 1854	600
Tinto	190	Roncon	700
Tinto fino	210	Vinho de 1825	1.000
Vinho velho em prova secca	300	Reserva de 1838 por g.	2.250
Malvasia, segunda qualidade	360	Bual de 1851	1.000
Vinho velho	400	Delicado de 1857	800
Alvaralhão, superior	560	Especial de 1862	600
Bastardo velho	500	Cerveja ingleza	110
Malvasia primeira qualidade	500	» Nacional	50

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartillo do tinto, 120 reis do branco.

Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do snr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do snr. Villas, em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçaves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e de xa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

JOAO C. D'A. FARIA

Tendo regressado de Pariz e Londres, onde fez escolha de um bello sortimento de fazendas da estação e artigos de modas, abriu o seu novo estabelecimento na

514, RUA DE FERNANDES THOMAZ, 518

PORTO

PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2/800 réis
Por semestre	1/440
Por trimestre	720
Folha avulso ou supplemento	140

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Camões n.º 69. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Annuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	3/200
Por semestre	1/600
Por trimestre	780
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7/000